

ATA – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 18ª/2021

Data e horário: 28 de setembro de 2021, das 14:30hs às 16hs

Local: Online pela Plataforma Google Meet.

Pauta:

- Esclarecimentos sobre o filme SARALIAELEIA.
- Apoio ao projeto Alagoas40graus: Do Litoral ao Sertão, 102 motivos para se apaixonar.
- Apoio para a realização da etapa do campeonato Brasil de windsurfe aqui em Maragogi.
- Apresentação das propostas da nova logomarca do destino Maragogi.
- Mutirão de castração de animais abandonados com a ONG Anjos de Maragogi
- Implementação de uma delegacia de plantão em Maragogi

Relatoria: Gutenbergue Viana da Silva

Lista de conselheiros e convidados presentes em anexo.

ABERTURA:

O **presidente Diego Vasconcelos** iniciou a reunião ordinária desejando boas-vindas a todos os presentes. Fez a verificação do quorum e logo em seguida leu as questões de ordem. Antes de dar início, Diego comentou que não iria abrir a pauta sobre a nova logomarca do destino pois ainda não estava pronta.

Esclarecimentos sobre o filme SARALIAELEIA.

O **presidente Diego** iniciou a pauta falando um pouco sobre a trajetória da pré-produção do filme, resgatando os desdobramentos da 17ª R.E. realizada em julho. Diego lembrou que alguns parceiros ficaram responsáveis por diferentes frentes de trabalho; o convention ficou responsável pelas alocações e pela hospedagem dos atores principais. A SETIC ficou responsável pela captação de recursos de outros entes federativos para patrocínios (governo federal e estadual). Diego explicou que, com o governo federal, as burocracias não permitiriam que o filme conseguisse ser rodado ainda esse ano, e, explicou, a intenção é justamente pegar a demanda reprimida do pós-pandemia para mostrar uma Maragogi natural, ao ar livre. Desse modo, a articulação ficou com o governo do

estado (200 mil) e o município (200 mil). O recurso do município; 100 mil seria pelo FUMTUR e os outros 100 mil seriam pelo fundo da cultura. Os outros parceiros entrariam cedendo apoios nos passeios que serão mostrados no filme. Diego ressaltou que a única questão ainda são as hospedagens, tendo em vista que Maragogi está quase 100% lotada para esses últimos meses do ano. Caso não conseguisse, a ideia seria os atores ficarem em casas de temporada. Diego passou a palavra para os conselheiros. **O conselheiro Bruno** perguntou sobre as hospedagens. **O presidente Diego** explicou que as únicas hospedagens pendentes são as dos atores principais. **O conselheiro Walter** do sindicato perguntou sobre qual seria o período das gravações. **O presidente Diego** explicou que será entre 15 de outubro e 15 de novembro. Diego disse que mandaria no COMTUR o cronograma completo das filmagens e locações. **O conselheiro Paulo Nunes** ressaltou o entusiasmo do COMTUR e do prefeito quanto ao filme. Pediu maiores esclarecimentos pois levará a questão para a câmara dos vereadores. Paulo ainda questionou se já existe um Pré-contrato entre os entes, entendendo que este é um projeto muito relevante e está consolidado. Contudo, ele disse sentir que as relações objetivas entre as partes - governos, trade, produtora do filme - ainda andam "um pouco solto". Enfatizou que é imprescindível que fique tudo consolidado para que, por falta de organização, isso passe a ser algo ruim ou vítima de críticas, ou sofra com problemas de continuidade. **O presidente Diego** explicou que na próxima quarta-feira o pessoal do filmes estará de volta a Maragogi para "bater o martelo" quanto a estas questões jurídicas e já dar início a pré-produção do filme, escolha de alocações etc. Diego sugeriu um termo de compromisso, ou outro mecanismo do tipo. **O conselheiro Paulo Nunes** no que diz respeito ao desembolso de recursos públicos, pois há muitas burocracias e trâmites. Sua preocupação é porque as datas estão próximas. **O convidado Paulo Vargas**, tesoureiro do COMTUR, explicou que tanto no fundo da cultura quanto do turismo, os quadros de detalhamento de despesas contemplam estes investimentos. No que diz respeito aos trâmites legais, Paulo Vargas explicou que existem contratos específicos, via procuradoria, que a prefeitura tem liberdade para aportar esses investimentos. Vargas ainda explicou que, para esses procedimentos, existem checklists específicos que serão no tempo preenchidos para cada uma das pastas. **O presidente Diego** explicou que já foram requisitadas as documentações dos produtores dos filmes, bem como explicou também que esses trâmites correm por conta da licitação e da procuradoria do município. Diego sugeriu que a dúvida de Paulo Nunes quanto às negociações parecerem "um pouco soltas" seria no sentido das partes privadas envolvidas. **O conselheiro Nunes** explicou que entende que associações privadas respondem aos seus associados, mas não era só esse o problema, tendo em vista que o COMTUR não tem gerência sobre o aporte do governo do estado, por exemplo, sendo assim entende que seria importante colocar alguém do governo do estado nas reuniões sobre o filme (como esta por

exemplo) para discussão. **O convidado Vargas** explicou que nesse caso, o contato deverá ser entre a produtora e os responsáveis no governo do estado para que garantam as verbas prometidas. Vargas enfatizou que o prefeito Sérgio fez uma ponte entre o filme e o governo do estado, contudo, fora isso, as iniciativas partem paralelamente. **O conselheiro Nunes** explicou que talvez fosse necessário nós do município tentarmos abrir algumas portas lá no governo do estado, tendo em vista que são de fora e não conhecem muito bem as secretarias no. Nunes também enfatizou que seria importante as definições sobre que entidade fará o que, como, porque, quando etc. Por exemplo, perguntou qual seria o papel do COMTUR daqui pra frente, para que as questões ficassem mais claras e rápidas. **O presidente Diego** enfatizou que todos os trâmites já estão encaminhados, e a grande questão agora são as alocações e as hospedagens para os atores principais. No que depender da prefeitura, está tudo no cronograma. **O conselheiro Rafael** questionou o alcance do filme, tendo em vista o investimento que será feito. **O convidado Vargas** esclareceu que todas essas questões de distribuição do filme já são conhecidas no projeto que eles apresentaram. **O presidente Diego** explicou que a Media Bridge já tem várias parcerias com streamings, previsto e garantido. Mas, nada impediria de deixar isto "amarrado" no projeto.

Apoio ao projeto Alagoas40graus: Do Litoral ao Sertão, 102 motivos para se apaixonar.

O presidente Diego iniciou a pauta explicando o que este era um projeto do Maceió 40 Graus em parceria com a AMA que iniciou-se em sua primeira etapa ontem no dia mundial do turismo (27/09) com uma exposição com 12 fotos do destino no CAT e no Maceió Shopping. Todos os municípios do litoral norte estão envolvidos, e o projeto contemplará além disso, o lançamento do site. Sem mais delongas, o presidente passou a palavra para a plenária que não se manifestou.

Apoio para a realização da etapa do campeonato Brasil de windsurfe aqui em Maragogi.

O presidente Diego iniciou a pauta falando da importância de se ter um calendário de eventos no município, citando exemplos de cidades como Gramado e Canela que vivem de eventos o ano inteiro. Nesse sentido, a secretaria tem trabalhado nisso pensando no mês de outubro como o mês das velas, dedicado aos esportes e turismo náutico, com várias atividades. Diego explicou que este ano não será possível trazer muitas variedades, mas, surgiu a oportunidade de trazer o campeonato de windsurf este mês. O evento foi capitaneado pelo Sr. Marcelo Lacerda e haverá um apoio ao evento, contudo, para o próximo ano a ideia é fixar esse mês como o dos eventos náuticos. Diego explicou que existem algumas articulações em curso para modalidades de kitesurf, em conversas com o iate

clube de Recife Cabanga, para trazer uma regata do campeonato para Maragogi. O mês de outubro foi escolhido por ser mais propício aos ventos. Hoje a regata do Cabanga parte de Recife para Noronha. **O conselheiro Walter** explicou que o que foi pensado é trazer pequenas regatas, juntando pequenas frotas entre Maceió e Recife. **O presidente Diego** ressaltou que a intenção é fazer o mês todo de atividade. Na sequência, passou a palavra para a plenária que não quis se manifestar.

Mutirão de castração de animais abandonados com a ONG Anjos de Maragogi

O presidente Diego explicou que, apesar de não ser uma pauta diretamente associada ao turismo, mas, é fato que na cidade existem muitos animais abandonados e existem algumas reclamações de turistas e prestadores de serviços quanto a essa questão. Diego disse que foi procurado pela referida ONG que explicou a situação e estava precisando de apoio para castração desses animais. A ONG explicou que não tem condições de abrigar estes animais de rua e a solução a curto prazo são as castrações. Diego esclareceu que tem intenção de apoiar esta ação com alguma verba do FUMTUR, assim como pretende também levar a questão ao COMDEMA. Uma das ações, além do mutirão de castração, seria o castramóvel e a própria construção da sede da ONG. Diego passou para os conselheiros, tendo em vista que é uma ação que não tem dotação orçamentária no FUMTUR e não está dentre ações de turismo. **O conselheiro Bruno** falou que acha muito válido pois, além de ser uma questão de saúde pública, impacta também no turismo e na imagem do destino pois os animais se proliferam muito. Bruno perguntou quanto seria de verba a ser aportada na ONG. **O presidente Diego** disse que em média seria entre 15 e 20 mil reais, mas, isto ainda está em análise. **O conselheiro Walter** concordou com os pontos colocados, entretanto, Walter questionou se esse aporte de verbas iria resolver o problema. Walter ainda sugeriu que seja feito um trabalho de conscientização com a população. **A conselheira Jéssica** explicou que a ONG ainda é recente e que acredita que esse aporte não seria para resolver especificamente a questão, e sim um paliativo tendo em vista a gravidade atual do problema. Mas, a ONG tem previsão de investimentos para conscientização e resolução do problema a longo prazo. Jéssica comentou que a prefeitura doa, via secretaria de saúde, para a ONG, porém, ainda é insuficiente. **O presidente Diego** explicou que a ação é paliativa, mas, o problema da reprodução generalizada agrava. **O conselheiro Walter** concordou que é necessário essa ação paliativa, tendo em vista a alta temporada. Mas, será necessário a educação da população. **O presidente Diego** sugeriu a criação de uma comissão sobre esse tema. Mas, não foi aprovado pela maioria que acreditou não ser necessário. **O conselheiro Rafael** sugeriu que todos tivessem uma documentação dos animais, para poder

responsabilizar antigos donos por abandono. **O presidente Diego** perguntou ao conselheiro Nunes se essa questão havia chegado na câmara. **O conselheiro Nunes** disse que sim, que a ideia é transformar a ONG em utilidade pública, que facilitará o aporte de recursos. Finalizou falando que o projeto é extremamente importante. Nunes acredita que não haverá nenhum empecilho para aprovação na câmara.

Implementação de uma delegacia de plantão em Maragogi

O presidente Diego deu a palavra ao conselheiro Walter que propôs a pauta. **O conselheiro Walter** comentou que há muito tempo não se tem delegado nos fins de semana em Maragogi, e os turistas quando necessitam precisam ser encaminhados para cidades como Matriz de Camaragibe, o que ocasiona desistências em dar encaminhamentos aos processos, pois o turista, que está em seu momento de lazer, não quer ter que se deslocar por mais de 2 horas de viagem para fazer um boletim de ocorrência. Walter ressaltou que as demandas estão aumentando e que ficarão sem registro e investigações. **O presidente Diego** comentou que um tempo atrás houve uma manifestação das entidades organizadas com a secretaria de segurança pública sobre esta demanda, mas, a secretaria do estado retornou alegando que não havia tantas ocorrências que justificassem essa mudança. O presidente sugeriu um ofício do COMTUR para a secretaria de segurança do estado, enfatizando a questão da ausência de delegado no fim de semana. No passado essa questão teria sido refutada também por falta de efetivo, mas, que agora poderíamos enquanto COMTUR bater à porta da secretaria de segurança para requerer novamente essa atenção com a nossa região. **O conselheiro Paulo Nunes** passou algumas informações. Explicou que o batalhão de polícia militar tem a possibilidade de realizar o termo circunstanciado da ocorrência, porém, precisa ser encaminhado para a civil dar procedimento às investigações. O grande problema é que o turista muitas vezes não quer ter que se deslocar até Novo Lino ou Matriz de Camaragibe, onde fica a regional, para registrar, ou fazer o reconhecimento do infrator em caso de prisão em flagrante, pois o delegado só está em Maragogi de terça a quinta das 10hs às 13hs. E aos fins de semana a delegacia não tem plantão. Nunes alertou para a insegurança que essa situação pode gerar. Nunes comentou que o COMTUR tem muita força e que a câmara também já encaminhou requerimento ao secretário de segurança Alfredo Gaspar para que ele reveja os horários e os dias de plantão em Maragogi. Nunes comentou que já há também movimentações entre o staff do gabinete da prefeitura com o batalhão de polícia militar para discutir-se as problemáticas na alta temporada. Além da reestruturação do conselho de segurança pública do município. Resumindo, Nunes acredita que o COMTUR deve “entrar de cabeça” nessa questão, elaborando um documento para ser

entregue em mãos, com essas reivindicações ao secretário sr. Alfredo, para se somar às outras iniciativas já encaminhadas. **O conselheiro Walter** pediu a palavra para alertar sobre outro destino conhecido, Porto de Galinhas, que tem sofrido com a falta de segurança, enfatizando a importância dessa mobilização para não acontecer o mesmo. **O conselheiro Gatto** falou em termos de se antecipar e prevenir. Gatto lembrou de como Maceió já foi considerada uma cidade muito violenta e quanto isso suja a imagem do destino. Gatto chamou a atenção para a iniciativa do governo do estado chamada de Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) e que Maragogi poderia pleitear um CISP. **O conselheiro Nunes** explicou que o centro integrado dialoga com a integração entre as polícias civil e militar e que seria uma boa iniciativa para Maragogi, tendo em vista que cidades como Matriz do Camaragibe, Porto de Pedras e Porto Calvo e outras pelo estado têm recebido esses centros. Mas, Nunes questionou que, num curto prazo, a ideia mais atraente seria pleitear uma delegacia 24 horas ou mesmo deslocar um pouco o eixo da regional de Matriz para Maragogi, nos meses de alta temporada, por exemplo. Justifica-se tendo em vista a pujança econômica e turística de Maragogi, número de ocorrências, o fato do batalhão militar que é sediado aqui, enfim, seria possível assim convencer o sr. Alfredo que a regional poderia ser aqui. Outra questão são os deslocamentos de tropas que são feitos entre Maragogi e Matriz que poderiam ser evitados com o plantão regional aqui. Nunes sugeriu também que se pegasse esses dados de ocorrências com o batalhão, até para efeitos comparativos, para justificar a transferência da regional, ainda que em determinadas épocas. **O presidente Diego** propôs que outras instituições do ramo do turismo também pudessem assinar esse documento. **O conselheiro Bruno** comentou que concorda com o debate, e que, como guia de turismo, se solidariza com o turista que precisa se deslocar em seus dias de férias e lazer caso queira denunciar algum crime que tenha sido vítima. Bruno ainda destacou algumas ações junto a prefeitura e o batalhão em barra grande, contudo, concordou que quanto mais segurança melhor. Sem mais questões a tratar, **o presidente Diego** encerrou a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

- Marcar agenda com o secretário de segurança para levar os documentos pessoalmente.
- Criar o documento solicitando o CISP e o plantão regional para Maragogi nos meses de alta temporada

Maragogi, 28 de setembro de 2021.